

2010 Ano de Prata

Boletim Informativo



Director: **Boaventura Aleixo**

Editora: **Leonilda Sanveca**

Ano I/Nº1/Abril/2010

Editorial

25 anos formando profissionais

O leitor tem nas mãos a primeira edição do boletim informativo interno que pretende trazer, para a comunidade académica, notícias e informações sobre experiências vividas neste espaço comum que é a Universidade Pedagógica como um todo.

O lançamento deste número coincide com as comemorações do Ano da Prata, pois em Dezembro deste ano, a UP completa 25 anos de sua criação. Com sede em Maputo, desde 1985, quando era Instituto Superior Pedagógico, iniciou a sua trajectória com actividades viradas puramente para a formação de professores.

Em 1985, com a mudança de nome e de estatutos, ampliou-se a missão desta instituição de ensino superior, que passou a formar quadros também nas outras áreas. 25 anos depois, a UP tornou-se na maior universidade e a única presente em todo o país, e já conta com cerca de 40 mil estudantes.

Não há dúvida que a UP ocupa uma posição de liderança, não só na formação de quadros superiores, mas também na interacção com as comunidades locais, através da constituição de uma agenda de acções de responsabilidade social integradas.

Caro (a) leitor (a), contamos com a sua colaboração no envio de notícias e informações de interesse comum, pois esperamos que este boletim amplie o interconhecimento entre os diversos sectores que, diariamente, constroem a UP.

Desejamos-lhe boa leitura!



Comemorações do 07 de Abril

Mulher está em pé de igualdade em relação ao homem

- Afirmam mulheres da UP

Uma das frentes principais de batalha para uma autêntica libertação do povo moçambicano é a emancipação da mulher. É neste contexto que decorreu, de 04 a 16 de Março de 1973, a Primeira Conferência da Mulher Moçambicana que, entre outras medidas importantes, criou a Organização da Mulher Moçambicana (OMM), em cumprimento da decisão do Comité Central, em 1972.

Portanto, foi no dia 07 de Abril de 1972, que faleceu Josina Machel. Assim, a eleição desta data pela FRELIMO como dia da Mulher Moçambicana visa prestar homenagem àquela combatente pela independência e à mulher no geral.

No âmbito das celebrações do dia da Mulher Moçambicana, a nossa reportagem conversou com algu-

mas mulheres que trabalham na Universidade Pedagógica. A título de exemplo, temos Margarida Matié que, falando deste dia, concorda em que tenha havido um desenvolvimento por parte da própria mulher, pois esta, no passado, era privada de exercer os direitos políticos, económicos e sociais. Actualmente, a Mulher Moçambicana tem ocupado cargos de relevo, quer na arena sociopolítica, bem como na económica.

Num outro desenvolvimento, Matié disse que a mulher hoje está em pé de igualdade em relação ao homem, “mesmo na luta armada, era mulher que carregava o material bélico, cozinhava e combatia assiduamente ao lado do homem.” – Referiu-se, para depois acrescentar que, apesar do

Ficha Técnica

Boletim Mensal/ Registo: DISP.REG/GABINFODEC/2008; **Proprietário** - Universidade Pedagógica; **Director:** Boaventura Aleixo; **Editora:** Leonilda Sanveca; **Redacção:** Nélis Elias, Diogo Homo, Arsénio Chadreque, Vasco Davane e Albino Macuácuca.

Revisão: Nélis Elias, Albino Vitorino e Vasco Davane; **Design e grafismo:** Jossefa Benzane; **Direcção, Redacção e Administração:** Rua Comandante Augusto Cardoso 135; Tel.: 21 32 08 60/2; Fax: 21 32 21 13; E-mail: upnoticias@up.ac.mz MAPUTO.

esforço do governo no reconhecimento do papel da Mulher Moçambicana, há que se trabalhar mais, para incentivá-la a estudar mais para melhor servir o país.

A nossa interlocutora disse que há um certo desinteresse por parte de algumas mulheres em participarem na exaltação das datas históricas do país, pois, segundo ela, a vida está muito difícil. “A maior parte das mulheres, ao nível de Maputo, estão desempregadas, passando maior tempo nos negócios para o seu autosustento, daí a fraca participação nas celebrações do 07 de Abril.” – afirmou Matié.

No entanto, a OMM deve fazer um trabalho de base, que consistiria em promover palestras em lugares de maior concentração de mulheres, como nos mercados, com vista

a abranger maior número de mulheres que, segundo Matié, já não participam nas comemorações desta data dedicada à elas.

Por seu turno, Rosa Mahungo, abordada acerca do dia da mulher, disse que já se está a usufruir dos frutos de 07 de Abril, a avaliar pelo número de mulheres que estão a ocupar os cargos no governo. “A título de exemplo, temos a presidente da Assembleia da República, Verónica Macamo, a Ministra da Justiça, Benvinda Levi, entre outras,”- disse, tendo depois acrescentado que, mesmo a nível das faculdades, temos um número superior de raparigas em comparação com o dos rapazes, o que demonstra uma grande vitória para a Mulher Moçambicana.

Em contrapartida, dois pesos ainda

calcam a Mulher Moçambicana, dum lado as tradições que privam a iniciativa no seio da sociedade e a reduzem a um simples instrumento do homem; do outro lado, a concepção de mulher como objecto de exploração e meio de produção. Apela-se, assim, a um combate pela emancipação da mulher e pela recuperação da sua dignidade.

Contudo, as nossas entrevistadas foram unânimes em afirmar que há necessidade de se pôr termo à prostituição, à venda do corpo como se de uma mercadoria se tratasse, cabendo ao governo promover a reinserção destas mulheres na sociedade, integrando-as no trabalho produtivo.

A experiência de um dos funcionários mais antigos da UP

De vigilante a motorista

Azarias Homo é funcionário da Universidade Pedagógica desde os tempos do então Instituto Superior Pedagógico (ISP), e presta serviços há 22 anos. A sua trajectória espelha o processo da transformação da UP até aos nossos dias. As crises inspiraram-no a alcançar novas funções: de vigilante, passou a cozinheiro e hoje é motorista.

Entrou na UP, no dia 21 de Dezembro de 1988. Nessa altura, foi admitido como segurança, tendo passado a desempenhar 11 anos depois, em 1999, as funções de cozinheiro, pois havia necessidade de fazer um curso de cozinha, uma vez que os estudantes tomavam as suas refeições no lar de Educação Física.

Como não havia cozinheiros qualificados, houve necessidade de frequentar um curso de cozinha no Hotel Escola, hoje Hotel Andalucia. Por conseguinte, foi introduzida, após a formação, uma cozinha que servisse os nossos estudantes.

Com o encerramento da cozinha, Homo viu-se forçado a tirar carta de Condução, estando hoje a servir a instituição.”

Questionado pela nossa redacção sobre a mudança de tarefas numa altura de crises e dificuldades, Homo referiu que foi difícil, pois uma casa com muitos problemas é mesmo assim. Eu e os meus colegas já passámos sete meses sem salário. Chegou uma altura em que os funcionários nem sabiam se o salário saía ou não, se das finanças ou da UP. Aliás, recebíamos através dos fundos da UP, mas com o passar do tempo fomos transferidos para o aparelho do Estado, atra-

vés do próprio Ministério das Finanças.”

Apesar destas mudanças, Homo, no seu novo trabalho como motorista, enfrenta dificuldades ligadas à avaria dos autocarros que, mesmo depois da oficina, continuam com os mesmos problemas.

Contudo, o trabalho é encorajador, pois, comparando o antes e o depois, pode-se então dizer que as condições estão hoje melhoradas, incluindo o salário que auferi, que é satisfatório, sobretudo com a introdução, na UP, do incentivo ao funcionário.

“É importante trabalhar em equipa para alcançar sucessos.”

Afirma Sandra Muchanga

Uma das mais antigas funcionárias da UP, Sandra Muchanga, afecta na área administrativa, defende a promoção de encontros regulares com o Corpo Técnico-Administrativo (CTA), de modo a resolver as dificuldades dos funcionários e, por conseguinte, alcançar sucessos.

Funcionária da UP desde Agosto de 1989, Muchanga disse que a instituição mudou muito, no que concerne à formação e ao ambiente de trabalho. “A UP de agora é muito “agitada” devido à própria dinâmica da vida, especialmente para os trabalhadores da área administrativa.

Contudo, apesar da instituição ter crescido muito, este crescimento não é proporcional

ao número de funcionários existentes na área administrativa. “Não temos conseguido encontrar funcionários que tenham experiência. Assim, eles vão-se adequando ao ambiente de trabalho, para além de que não existe ninguém que os possa ajudar”.

Assim sendo, esta funcionária aconselha o esforço individual aliado a um espírito de ajuda mútua, principalmente dos funcioná-

rios mais experientes.

Para terminar, apontou como um ganho a experiência que teve na área administrativa para ascensão na formação, pois, neste momento, está a frequentar o 4.º ano do curso de Administração Pública, o que a tem ajudado nas funções que exerce actualmente.

Balço das Actividades de 2009 e Planificação para 2010

I Sessão do Conselho de Direcção Alargado de 2010

A UP realizou a I Sessão Ordinária do Conselho de Direcção Alargado do presente ano, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, dirigida pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Rogério Uthui, que contou com a presença dos directores das Delegações da UP, Directores da Faculdades e Escolas Superiores, e dos Directores centrais da UP .

A Sessão tinha como objectivo principal o de apresentar o balanço de todas as actividades desenvolvidas em cada delegação e por cada faculdade, no ano de 2009, bem como as perspectivas previstas para o corrente ano. A abertura da sessão ao encargo do Magnífico reitor, momento seguido da apreciação e aprovação da Agenda para o ano de 2010

No cômputo geral, o balanço das actividades levadas a cabo, no ano passado, é positivo, não obstante algumas actividades não tenham sido cumpridas na plenitude. Tal balanço fazia referência à contratação e capacitação de docentes, número de alunos matriculados, cumprimento do plano orçamental que, por exemplo, na UP Massinga foi cumprido numa ordem de 85,76% (incluindo o orçamento fornecido pelo estado e as receitas internas), actividades

de pesquisa, de cultura, recreio e desporto. Há que considerar, também, um outro aspecto importante, que é o aproveitamento pedagógico alcançado que, em geral, é extremamente encorajador e positivo.

Ademais, houve referência às actividades previstas para o ano de 2010 como o apetrechamento de laboratórios, formação do corpo docente, cooperação com universidades, tanto nacionais como internacionais, no que diz respeito à Pós-Graduação, potenciação das áreas de pesquisa, contratação de mais CTA.

De referir que, apresentou-se, ainda, o crescimento relativo ao número de professores, de cursos e de candidatos/matriculados, de 2008 ao presente ano, facto que revela o interesse pela UP, por parte de muitos concorrentes.

Sabendo-se que a qualidade de ensino é

alcançada combinando vários aspectos com a formação dos docentes em Pós-Graduação, houve momento para levantar a questão da Integração da Pós-Graduação no funcionamento das Faculdades, Escolas e Delegações, pelo CEPOG; apresentação da proposta de funcionamento e gestão de receitas dos cursos Pós-Laborais pelo DAF; proposta de revisão da estrutura da UP pelo DPE; e apresentação dos procedimentos que regem a contratação de docentes e CTA, nomeação de cargos de chefia em Comissão de Serviço, admissão de funcionários na UP.

A Sessão incluiu debates sobre documentos propostos, implicando alguma reforma/transformação na UP.

DIA MUNDIAL DO LIVRO E DOS DIREITOS DE AUTOR

No dia 23 de Abril de 1616 faleceram Cervantes e Shakespeare. Também a 23 de Abril nasceram ou morreram outros escritores famosos como Maurice Druon, K. Laxness, Vladimir Nabokov, Josep Pla e Manuel Mejia Vallejo. Por este motivo, esta data foi escolhida pela Conferência Geral da UNESCO para homenagear o livro e seus autores e incentivar a todos, em particular aos mais jovens, a descobrir o prazer da leitura e respeitar a inegável contribuição dos criadores para progresso social e cultural. A ideia desta celebração

partiu de Catalunha (Espanha), onde neste dia é tradicional oferecer uma rosa ao comprador de um livro.

A data é celebrada desde 1996. Paralelamente, numa iniciativa da UNESCO que visa promover o livro, a leitura e a iliteracia, foi lançada a ideia de indicar anualmente uma Capital Mundial do Livro que mantém o título durante um ano, ou seja, de 23 de Abril de um ano até 23 de Abril do ano seguinte. A escolha da Capital Mundial do Livro é feita por representantes da UNESCO, da União Internacional de Editores, da Federação In-

ternacional de Livreiros e da Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e Bibliotecas.

Este ano, Lubliana, capital eslovena, ostentará o título de CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO, depois de Madrid (2001), Alexandria (2002), Nova Deli (2003), Antuérpia (2004), Montreal (2005), Turim (2006), Bogotá (2007), Amesterdão (2008), Beirute (2009).

Buenos Aires será a Capital Mundial do Livros e dos Direitos de Autor em 2011!

Funcionária da UP desde Agosto de 1989, Muchanga disse que a instituição mudou muito, no que concerne à formação e ao ambiente de trabalho. “A UP de agora é muito “agitada” devido à própria dinâmica da vida, especialmente para os trabalhadores da área administrativa.

Contudo, apesar da instituição ter crescido muito, este crescimento não é proporcional

ao número de funcionários existentes na área administrativa. “Não temos conseguido encontrar funcionários que tenham experiência. Assim, eles vão-se adequando ao ambiente de trabalho, para além de que não existe ninguém que os possa ajudar”.

Assim sendo, esta funcionária aconselha o esforço individual aliado a um espírito de ajuda mútua, principalmente dos funcioná-

rios mais experientes.

Para terminar, apontou como um ganho a experiência que teve na área administrativa para ascensão na formação, pois, neste momento, está a frequentar o 4.º ano do curso de Administração Pública, o que a tem ajudado nas funções que exerce actualmente.

Balço das Actividades de 2009 e Planificação para 2010

I Sessão do Conselho de Direcção Alargado de 2010

A UP realizou a I Sessão Ordinária do Conselho de Direcção Alargado do presente ano, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, dirigida pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Rogério Uthui, que contou com a presença dos directores das Delegações da UP, Directores da Faculdades e Escolas Superiores, e dos Directores centrais da UP .

A Sessão tinha como objectivo principal o de apresentar o balanço de todas as actividades desenvolvidas em cada delegação e por cada faculdade, no ano de 2009, bem como as perspectivas previstas para o corrente ano. A abertura da sessão ao encargo do Magnífico reitor, momento seguido da apreciação e aprovação da Agenda para o ano de 2010

No cômputo geral, o balanço das actividades levadas a cabo, no ano passado, é positivo, não obstante algumas actividades não tenham sido cumpridas na plenitude. Tal balanço fazia referência à contratação e capacitação de docentes, número de alunos matriculados, cumprimento do plano orçamental que, por exemplo, na UP Massinga foi cumprido numa ordem de 85,76% (incluindo o orçamento fornecido pelo estado e as receitas internas), actividades

de pesquisa, de cultura, recreio e desporto. Há que considerar, também, um outro aspecto importante, que é o aproveitamento pedagógico alcançado que, em geral, é extremamente encorajador e positivo.

Ademais, houve referência às actividades previstas para o ano de 2010 como o apetrechamento de laboratórios, formação do corpo docente, cooperação com universidades, tanto nacionais como internacionais, no que diz respeito à Pós-Graduação, potenciação das áreas de pesquisa, contratação de mais CTA.

De referir que, apresentou-se, ainda, o crescimento relativo ao número de professores, de cursos e de candidatos/matriculados, de 2008 ao presente ano, facto que revela o interesse pela UP, por parte de muitos concorrentes.

Sabendo-se que a qualidade de ensino é

alcançada combinando vários aspectos com a formação dos docentes em Pós-Graduação, houve momento para levantar a questão da Integração da Pós-Graduação no funcionamento das Faculdades, Escolas e Delegações, pelo CEPOG; apresentação da proposta de funcionamento e gestão de receitas dos cursos Pós-Laborais pelo DAF; proposta de revisão da estrutura da UP pelo DPE; e apresentação dos procedimentos que regem a contratação de docentes e CTA, nomeação de cargos de chefia em Comissão de Serviço, admissão de funcionários na UP.

A Sessão incluiu debates sobre documentos propostos, implicando alguma reforma/transformação na UP.

DIA MUNDIAL DO LIVRO E DOS DIREITOS DE AUTOR

No dia 23 de Abril de 1616 faleceram Cervantes e Shakespeare. Também a 23 de Abril nasceram ou morreram outros escritores famosos como Maurice Druon, K. Laxness, Vladimir Nabokov, Josep Pla e Manuel Mejia Vallejo. Por este motivo, esta data foi escolhida pela Conferência Geral da UNESCO para homenagear o livro e seus autores e incentivar a todos, em particular aos mais jovens, a descobrir o prazer da leitura e respeitar a inegável contribuição dos criadores para progresso social e cultural. A ideia desta celebração

partiu de Catalunha (Espanha), onde neste dia é tradicional oferecer uma rosa ao comprador de um livro.

A data é celebrada desde 1996. Paralelamente, numa iniciativa da UNESCO que visa promover o livro, a leitura e a iliteracia, foi lançada a ideia de indicar anualmente uma Capital Mundial do Livro que mantém o título durante um ano, ou seja, de 23 de Abril de um ano até 23 de Abril do ano seguinte. A escolha da Capital Mundial do Livro é feita por representantes da UNESCO, da União Internacional de Editores, da Federação In-

ternacional de Livreros e da Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e Bibliotecas.

Este ano, Lubliana, capital eslovena, ostentará o título de CAPITAL MUNDIAL DO LIVRO, depois de Madrid (2001), Alexandria (2002), Nova Deli (2003), Antuérpia (2004), Montreal (2005), Turim (2006), Bogotá (2007), Amesterdão (2008), Beirute (2009).

Buenos Aires será a Capital Mundial do Livros e dos Direitos de Autor em 2011!

Primeiro Mestre em Educação Física

Osteoporose afecta mulheres e crianças na zona rural

-Defende Timóteo Daca, na sua dissertação de mestrado

A Faculdade de Ciências de Educação Física e Desporto graduou, na primeira quinzena de Março, o primeiro mestre sob orientação interna da UP. A cerimónia contou com a presença do magnífico reitor daquela universidade, estudantes e diferentes convidados.

A osteoporose é uma realidade em Moçambique e atinge também crianças, defende Timóteo Daca no seu trabalho de mestrado, um dos cursos sob orientação interna da UP, que decorreu na primeira quinzena de Março, em Maputo.

A pesquisa, que envolveu 201 mulheres idosas, sendo 55 urbanas (Cidade de Maputo) e 101 zona rural (distrito de Boane) concluiu que a mulher pós-menopausa apresenta maior risco de ortopedia e osteoporose, havendo maior tendência de as mulheres urbanas apresentarem mais gorduras do que as da zona rural.

A pesquisa, que tinha como objectivo descrever a prevalência da ortopedia e osteoporose nas mulheres das zonas urbanas e rural, desenvolver a densidade mineral óssea e a aptidão física, abrangeu três categorias: a avaliação antropológica, da aptidão física e da densidade mineral óssea (DMO) em mulheres da mesma idade.

Daca defende ainda que, em todas as regiões do corpo das mulheres avaliadas, as urbanas apresentam a ortopedia localizada na zona lombar, e 30% das da zona rural estão afectadas pela doença. O então candidato explicou ainda que a maior performance da aptidão física, assim como o índice de magreza, se manifesta mais na zona rural. Ademais, a actividade física e o treino provocam dois factores: o aumento da aptidão física e do DMO.

Em África não se reconhece a real prevalência da osteoporose sobretudo na zona rural, e a gordura desempenha um papel protector da referida doença.

Daca lamenta o facto da insuficiência da literatura que aborde este problema para a regiões africanas e o que existe não tem cunho para se explorar em trabalho científico, e não aconselha as mulheres pós-menopausa a ganharem gordura devido às suas implicações na actividade física corporal.

Por seu turno, Angelina Shuquela, docente de Biomecânica na Fa-



“Se formos a ver, aos idosos, em geral, não é dada a devida atenção, e este trabalho leva-nos a crer que, realmente, à sua saúde elas podem ter uma determinada orientação protectora, ter conhecimento do que de vem fazer para melhorar o seu estado de vida e de saúde.”

culdade de Ciências de Educação Física e Desporto afirmou que a defesa traz muito de novo, pois trata de mulheres numa faixa etária que precisa do nosso apoio, e é um ganho para elas, uma vez que a actividade física é essencial para o bem-estar físico e psicológico, tendo acrescentado que a contribuição da defesa mostra uma grande interdisciplinaridade com as outras ciências, ao referir-se a doenças ósseas, muitas vezes remetidas a medicina.

“Se formos a ver, aos idosos, em geral, não é dada a devida atenção, e este trabalho leva-nos a crer que, realmente, à sua saúde elas podem ter uma determinada orientação protectora, ter conhecimento do que de vem fazer para melhorar o seu estado de vida e de saúde.” - Explicou Shuquela.

Para Lucas Cofe, professor de Educação Física naquela Faculdade, o tema é interessante por relacionar a actividade óssea em mulheres, e os moçambicanos deviam acompanhar a actividade física por ser muito

importante para a saúde. Cofe acrescentou que a Faculdade tem lutado para que os cidadãos, sem excluir idades, façam actividades físicas de forma a resolverem os problemas de osteoporose, cardiovasculares, diabetes e melhorarem a saúde.

De acordo com Cláudio Tonette, *media office* do XIII Congresso Internacional de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, a dissertação constituiu um marco importante para a UP, uma vez que “o desporto sem Ciência não existe, e a Ciência tem que ter acima de qualquer desporto, pois os grandes resultados são a grande contribuição da ciência.”

O reitor, Rogério Uthui, convidado a tecer considerações afirmou que “este é um momento histórico, porque estamos a ter o primeiro Mestrado a receber um diploma de mestrado orientado por moçambicanos, o que mostra que se pode trazer a ciência ao alto nível, servindo de estímulo na investigação à volta desta linha”.

De referir que Timóteo Daca defendeu com a média global de 17 valores, num júri composto por quatro elementos.

